

EDITORIAL

Nesta edição da Revista de Psicologia Hospitalar, o leitor irá se deparar com avaliações diagnósticas e propostas terapêuticas em áreas importantes do trabalho do psicólogo hospitalar: depressão, burnout, reabilitação e cuidados aos pacientes com câncer.

Este número se inicia com investigação acerca da gestação associada à hipertensão, na qual os autores apontam que o alto nível de estresse predis põe ao aparecimento de transtornos depressivos.

A depressão também foi estudada na relação com a disfunção cognitiva em pacientes após o acidente vascular cerebral. A possibilidade da interface com a avaliação neuropsicológica permite o estabelecimento de relações entre o humor e o funcionamento cognitivo, ressaltando a importância desta área do conhecimento no contexto hospitalar.

A atenção à equipe de enfermagem se fez presente na investigação da ocorrência de burnout, constituindo tema de interesse e necessidade de atenção aos profissionais voltados ao cuidar, que podem sofrer com os sintomas de exaustão emocional, insatisfação com o trabalho e despersonalização.

Em relação à equipe hospitalar, no estudo conduzido em um hospital de reabilitação, foi possível a aproximação ao campo das representações sobre a atuação do psicólogo na unidade de internação, revelando que a equipe como um todo carece de orientações e esclarecimentos sobre o trabalho desenvolvido por psicólogos, mesmo após 40 anos de inserção destes profissionais no contexto da instituição investigada.

O trabalho desenvolvido com cuidadores de crianças com câncer demonstrou que o método de intervenção psicossocial possibilita novos significados ao processo saúde-doença por meio de um espaço de reflexão e de trocas.

A percepção de mulheres com câncer de mama sobre o aparecimento do tumor e o trauma emocional causado pela doença foi alvo do estudo qualitativo realizado por autores que dividiram os resultados em três categorias: “trauma por perdas”, “por culpa” e “forma inadequada de lidar com o trauma”. Os resultados foram discutidos a partir do referencial psicanalítico, tecendo contribuições ao tema.

Para finalizar este volume, o livro Temas em Psico-Oncologia, produzido por autores de excelência, foi apresentado por meio de uma resenha, ressaltando as contribuições para o tratamento do paciente com câncer, de seus cuidadores e familiares.

Que a leitura possibilite novos questionamentos que aprimorem cada vez mais a assistência oferecida.

Boa Leitura.

Gláucia Rosana Guerra Benute